



INICIAÇÃO ÀS ARTES 4 A 6 ANOS

Sandra Rhoden¹

Objetivo Geral: Promover o ensino das artes na infância, através da experimentação de materiais e de projetos de trabalho² contemplando também processos de apreciação, reflexão e prática artística, envolvendo artes visuais e música, especificamente, e transitando eventualmente, com o teatro e a dança.

Metodologia: A metodologia adotada está estruturada nos conteúdos propostos e, especificamente, pelos projetos de trabalho que serão desenvolvidos a partir do interesse da turma, procurando explorar técnicas, materiais e os procedimentos de criação individual e coletiva.

Conteúdos:

- Processos gráficos;
- Processos pictóricos;
- Processos de impressão;
- Processos bidimensionais e tridimensionais;
- Patrimônio cultural e artístico;
- Relações das artes visuais com outras áreas do conhecimento, com a cultura visual, com diferentes culturas e com o cotidiano;
- Relações da arte com temas transversais, contemplando todas as

¹ Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) , Graduação em Música: Licenciatura pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e graduanda em Artes Visuais pela mesma Universidade. Atualmente é professora da Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE e professora convidada do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica na UERGS. Tem experiência na área das Artes, com ênfase em Educação Musical e Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: musicalização infantil, educação infantil, iniciação às artes, pedagogia do piano e formação de professores. Desde 2013 é coordenadora do Polo FUNDARTE Arte na Escola.

² Projetos de trabalho – De acordo com Fernando Hernández, em um projeto de trabalho os alunos e o professor participam em conjunto do processo de criação, procurando respostas e buscando soluções.



diversidades;

- Contato com espaços expositivos e produtores da arte;
- Leitura de imagens da arte e da cultura visual;
- Produções individuais e coletivas propositivas para exposições na Galeria de Arte Loide Schwambach e outros espaços;
- Elementos visuais e suas relações compositivas.
- Relações entre forma e conteúdo na obra de arte.
- Elementos formadores da música (som, silêncio, altura, duração, intensidade e timbre);
- Sonorização de histórias;
- Possibilidades sonoras ao brincar com a voz, ao entoar canções e manipular instrumentos de percussão;
- O fazer musical a partir da interpretação, improvisação e composição.

Avaliação: A avaliação acontece a partir do compartilhamento entre professor e aluno no decorrer das atividades realizadas, tendo como mote central a análise do professor às produções dos alunos e o sentido que o sujeito atribuirá ao que executa e produz em aula.

Referências:

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. *A imagem no ensino das artes: anos 1980 e novos tempos*. São Paulo: Perspectiva, 2014.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org). *As artes do universo infantil*. Porto Alegre: Mediação, 2012.



_____. Pedagogias de Imagens. In: DORNELLES, Leni Vieira (Org.) *Produzindo pedagogias interculturais na infância*. Petrópolis, 2007. p. 113-145.

DORNELLES, Leni Vieira. *Infâncias que nos escapam – da criança de rua à infância cyber*. Petrópolis, 2005.

FELIPE, Jane. Aspectos gerais do desenvolvimento infantil. In: CRAIDY, Carmem Maria (org.). *O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos*. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005, p. 7-17.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. *Música e meio ambiente: a ecologia sonora*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

ILARI, Beatriz. *Música na infância e na adolescência: um livro para pais, professores e aficionados*. Curitiba: InterSaberes, 2013.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Catadores da cultura visual*. Porto Alegre: Mediação, 2007.

_____. *Cultura visual, mudança educativa e projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOLM, Anna Marie. *Eco-arte com crianças*. Tradução: Felipe Bevilacqua Santos Romano. São Paulo: Unic. 2015.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (org.). *Educação Infantil: pra que te quero?*. Porto Alegre: ARTMED, 2001, p. 123-134.

MARTINS, Mirian Celeste [et al]. *Didática do ensino de arte - a linguagem do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998.

PILLOTTO, Silvia Sell Duarte. *Reflexões sobre o ensino das artes*. Joinville: Univille, 2001.

RICHTER, Sandra. Infância e imaginação: o papel da arte na educação infantil. In.: PILLAR, Analice Dutra (Org.) *A educação do olhar no ensino das artes*. Porto Alegre: Mediação, 1999, p. 183-198.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.



MUSICALIAÇÃO 3 e 4, 5 e 6 ANOS

Objetivo Geral: Possibilitar à criança a construção de conhecimento musical através da interação com o universo sonoro, desenvolvendo habilidades de conhecer, vivenciar, apreciar e fazer música.

Metodologia: A metodologia propõe desenvolver com crianças, na faixa etária de 3 a 6 anos, atividades que envolvam: a expressão corporal, a escuta, a expressão vocal, o resgate do folclore por meio de brincadeiras de roda e parlendas, jogos musicais, manipulação com instrumentos de percussão, apreciação de aulas de instrumentos melódicos e a criação constante sobre o seu fazer musical.

Conteúdos:

- Som e silêncio;
- Parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre);
- Expressão corporal;
- Instrumentos de percussão e melódicos;
- Sonorização de histórias;
- Apreciação musical;
- Improvisação vocal e instrumental;
- Composição musical;
- Notação musical (grafia alternativa);
- Jogos musicais;
- Rodas cantadas;
- Canções;
- Pulsação;
- Acento métrico;
- Ritmo;



Avaliação: A avaliação é contínua levando em conta: a qualidade do envolvimento das crianças ao realizar as atividades propostas, a conquista de habilidades musicais, o estímulo da prática da autoavaliação e a reflexão do professor sobre as atividades propostas e desenvolvidas com a turma.

Referências:

BEYER, Esther. Cante, bebê, que eu estou ouvindo: do surgimento do balbucio musical. In: BEYER, Esther (org.). *O som e a criatividade: reflexões sobre experiências musicais*. Santa Maria: UFSM, 2005, p. 93-10.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

FELIPE, Jane. Aspectos gerais do desenvolvimento infantil. In: CRAIDY, Carmem Maria (org.). *O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos*. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005, p. 7-17.

FONTEERRADA, Marisa Trench de O. *Música e meio ambiente: a ecologia sonora*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

GARCIA, Rose Marie Reis; MARQUES, Lilian Argentina. *Brincadeiras cantadas*. Porto Alegre: Kuarup, 1998.

ILARI, Beatriz. *Música na infância e na adolescência: um livro para pais, professores e aficionados*. Curitiba: InterSaberes, 2013.

KATER, Carlos. *Erumavez...: uma pessoa que ouviamuitobem*. São Paulo: Musa Editora, 2011.

LINO, Dulcimarta Lemos. Música é cantar, dançar, brincar! E tocar também! In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. (org.). *As artes no universo infantil*. Porto Alegre: Mediação, 2012, p. 193 – 234.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (org.). *Educação Infantil: pra que te quero?*. Porto Alegre: ARTMED, 2001, p. 123-134.



PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PONSO, Caroline Cao. *Música em diálogo: ações interdisciplinares na educação infantil*. Porto Alegre: Sulina, 2014.

RHODEN, Sandra. *O sentido e o significado da notação musical das crianças*. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

SCHÖN, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.) *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. p. 77-91.

SOUZA, Jusamara. Cotidiano e mídia: Desafios para uma educação musical contemporânea. In: SOUZA, Jusamara. *Música, cotidiano e educação*. Porto Alegre: UFRGS, Porto Alegre, 2000, p.45-58.